

OARISTO (COLOQUIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *oaristo* é a comunicação afetuosa estabelecida entre parceiros do casal íntimo, constituindo, em si, as bases, princípios ou raízes da *megafraternidade teática*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *oaristo* procede do idioma Grego, *oaristús*, “conversação familiar e gentil; pessoas que convivem ou agem juntas”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Confabulação terna do casal. 02. Interlocução prazerosa parelha. 03. Bate-papo conjugal. 04. Comunicação do *casal 20*. 05. Teática da intervivência comunicativa duplista. 06. Conversa afetuosa. 07. Colóquio íntimo. 08. Conversação carinhosa. 09. Comunicabilidade marido-mulher. 10. Diálogo amoroso.

Neologia. As duas expressões compostas *oaristo jejuno* e *oaristo maduro* são neologismos técnicos da Coloquiologia.

Antonimologia: 01. Arrufo. 02. Discussão do casal. 03. Briga conjugal. 04. Rusga íntima. 05. Ofensa particular. 06. Logomaquia da dupla. 07. Conflito duplista. 08. Colóquio social. 09. Monólogo. 10. Autorreflexão.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; o *intimate chat* diário; o *couple talking*; a *cause-rie* íntima; o *arreglo* continuado; a confabulação *tête à tête*; o diálogo *indoors* da dupla evolutiva (DE); o *rapport*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade lúcida interassistencial cosmoética.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Oaristo: ortogrupalidade embrionária*.

Coloquiologia: as conversas *olhos nos olhos* dos *pombinhos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Coloquiologia; os homopenses; a homopen-senidade; os harmonopenses; a harmonopen-senidade; os conviviopenses; a conviviopen-senidade; os interpenses; a interopen-senidade; os benignopenses; a benignopen-senidade; os lateropenses; a lateropen-senidade; os maturopenses; a maturopen-senidade; os ortopenses; a orto-pen-senidade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os contrapenses; a contrapen-senidade; os logopenses; a logopen-senidade; os evolucio-penses; a evolucio-pen-senidade; o holopensene pessoal da megafraternidade.

Fatologia: o *oaristo*; o ato de gostar de conversar com quem se ama; a intimidade da *lua de mel*; a conversa antes de dormir; a troca de ideias confidenciais; o papo apaixonado; o entrete-nimento íntimo; os debates no aconchego do lar; a conversa carinhosamente entabolada; o sorriso afetuoso; a doçura das palavras; a ternura externalizada na fala; a faguice verbalizada; o ciciar ro-mântico; o antiarrufamento; os infantilismos; os diminutivos amplamente utilizados; o sufixo “*inho*” na condição de afixo frequente nos diálogos íntimos; o apelido carinhoso; a brandura co-loquial; o idílio; a amabilidade no trato; as ilécebras cosmoéticas; a sedução cotidiana cativante; o olhar acolhedor desconcertante; o ato de afagar com os olhos; o ato de ameigar; os colóquios enamorados; os ditos de amor; o gueixismo mútuo; o ato de cercar a pessoa amada de atenções; a atualização verbal do dia de trabalho; a confiança mútua; a afinidade interconsciencial; a empa-tia; o apoio emocional diário; a importância de se dar e receber afeto regularmente; as preocupa-ções compartilhadas; os temperamentos convergentes, complementares e concatenados; a profíla-xia das carências afetivo-sexuais; o discurso sem palavras; os gestos acumpliciadores; os maneirismos decodificados; os sestros dos parceiros; a linguagem não verbal; as discussões ocasionais;

as rusgas inevitáveis; as diferenças de opinião; o ato de *discutir a relação*; os *timings* pessoais diferentes; a tares horizontal; o casal enquanto célula básica da sociedade; a base da interassistencialidade grupocármica; o acolhimento fraterno; os sentimentos elevados manifestos pelo mental-soma; a manifestação inicial da megafraternidade vivida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os mimos energéticos; a alcova energeticamente blindada; a cabeça energética do casal; o holopensene acolhedor da residência proexogênica; o holossoma do duplista enquanto *porto seguro*; o bídulo bioenergético; o encapsulamento energético do casal; a amparabilidade da dupla evolutiva conquistada pela vivência da sinceridade; a predisposição ao hologasmo; as megagescons duplistas encaminhadoras do autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial psicossômico*; o *sinergismo afinidade cognitiva–afinidade emocional–afinidade sexual*; o *sinergismo invéxis–recéxis*; o *sinergismo oaristo–performance evolutiva*; o *sinergismo das sessões energéticas da tenepes dos parceiros da dupla evolutiva em diferentes horários*; o *sinergismo homeostático dos trafores do casal*; o *sinergismo nosológico dos trafores do casal*.

Principiologia: o *princípio de o duplismo ser a ponte para a megafraternidade*; o *princípio da interassistencialidade vivenciada a 2*; o *princípio parassociológico de a dupla evolutiva dispensar o casamento convencional*.

Codigologia: o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria do sexo diário*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; as *técnicas de abordagem energética*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica projetiva do ato sexual*; a *técnica do acoplamento áurico*; as *técnicas do pentatlo duplista*; as *obras intelectuais interassistenciais derivadas da técnica do díptico evolutivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; as *duplas evolutivas formadas por voluntários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*; o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do entrosamento evolutivo das consciências duplistas*; os *efeitos potencializadores da megafraternidade pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses constituídas pelo debate ideativo a 2*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: o verbo *afetuoso*; a palavra *afetuosa*; o vocabulário *afetuoso*; o colóquio *afetuoso*; o diálogo *afetuoso*; a interlocução *afetuosa*; a confabulação *afetuosa*.

Binomiologia: o *binômio diálogo–desinibição*; o *binômio autogescon–gescon a 2*; o *binômio Curso Intermissivo (CI)–dupla evolutiva*; o *binômio amigar–ameigar*; o *binômio intercooperação–intercompreensão*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio yin–yang*.

Interaciologia: a *interação fronto–cardio–laringochacra*; a *interação pré–kundalini–sexochacra–laringochacra*; a *interação oaristo–blandícia*; a *interação proéxis pessoal–proéxis duplista–maxiproéxis*; a *interação primener afetiva–primener parapsíquica–primener intelectual*; a *interação estrogênio–testosterona*.

Crescendologia: o *crescendo empatia–afinidade–megafraternidade*; o *crescendo vínculo afetivo–vínculo consciencial*; o *crescendo casal convencional–dupla evolutiva*; o *crescendo oaristo–policarmalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio pré–casal–casal incompleto–casal íntimo*; o *trinômio eu–vo–cê–nós*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio do acolhimento olhos atentos–ouvidos disponíveis–braços abertos*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo oaristo / ostracismo*; o *antagonismo exigências / concessões*; o *antagonismo casal incompleto / casal íntimo*; o *antagonismo solteirão(ona) convicto(a) / bodas de ouro duplista*; o *antagonismo androssoma / ginossoma*; o *antagonismo atração / repulsão*; o *antagonismo fidelidade / promiscuidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*; o *paradoxo paragenético androtemperamento no ginossoma e ginotemperamento no androssoma*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *democracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parapsicocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da evolução interconsciencial*; as *leis de afinidade interconsciencial*; as *leis da interpretação grupocármica*.

Filiologia: a *antropofilia*; a *coloquiofilia*; a *logofilia*; a *conviviofilia*; a *duplofilia*; a *energofilia*; a *gregariofilia*.

Fobiologia: a *gamofobia*; a *autofobia*; a *lalofobia*; a *conviviofobia*; a *androfobia*; a *ginofobia*; a *biofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; o *ciúme enquanto síndrome consciencial*.

Maniologia: a *nostomania*; a *edeomania*; a *grupomania*; a *gamomania*; a *histeromania*; a *ninfomania*; a *queromania*.

Mitologia: o *mito do amor perfeito*; o *mito da alma gêmea*; o *mito da beleza física*.

Holotecologia: a *convivoteca*; a *coloquioteca*; a *duploteca*; a *comunicoteca*; a *grupoteca*; a *psicoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Coloquiologia*; a *Comunicologia*; a *Duplogia*; a *Laringocharcologia*; a *Dialogologia*; a *Conviviologia*; a *Intercompreensiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Vinculologia*; a *Intrafisiologia*; a *Sociologia*; a *Sociometria*; a *Parassociologia*; a *Interassistenciologia*; a *Megafraternologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *casal íntimo*.

Masculinologia: o *duplista*; o *duplólogo*; o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *tenepessólogo*; o *ofeixista*; o *ofeixólogo*; o *parapercepciologista*; o *voluntário*.

Femininologia: a *duplista*; a *duplóloga*; a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísica*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *tenepessista*; a *tenepessóloga*; a *ofeixista*; a *ofeixóloga*; a *parapercepciologista*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens oaristus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens effusivus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens cohaerens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *oaristo jejuno* = o vivenciado pelo casal inexperiente, inconsciente e imaturo quanto à prioridade dos diálogos íntimos harmônicos para a execução da autoproéxis; *oaristo maduro* = o vivenciado pelo casal veterano e lúcido quanto à prioridade dos diálogos íntimos harmônicos para a execução da autoproéxis.

Culturologia: a cultura da comunicabilidade interconsciencial; a cultura da Conviviologia.

Entrosamento. Considerando a *Energossomatologia*, a interação interconsciencial *poro a poro, chakra a chakra, dia a dia, ano a ano*, potencializa o entrosamento da dupla evolutiva permitindo a manutenção sustentada do acoplamento bioenergético do casal. Tais condições explicam a frequente ocorrência de telepatias, sincronicidades e simulcognições entre os componentes da interrelação harmônica.

Afinidade. De acordo com a *Duplogia*, a motivação sincera em ouvir o duplista na interlocução diária tem raiz na afinidade interconsciencial nascida das experiências pretéritas em retrovidas, retrossomas e retrocontextos, com os parceiros muitas vezes assumindo papéis diferentes dos atuais na imensa engrenagem grupocármica familiar.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, dentre outros, 20 temas usuais no diálogo diário dos constituintes da dupla evolutiva de pesquisadores da Conscienciologia, abaixo listados na ordem alfabética dos termos:

01. **Amigos:** o balanço das amizades; os encontros sociais; a discussão sobre a sociometria do grupo evolutivo.

02. **Animais:** a atenção aos dependentes subumanos; as conversas durante o passeio com o *pet*; a domesticação mútua *casal íntimo-animal doméstico*.

03. **Casa:** as pendências domésticas; os afazeres diários; a priorização de se viver na Cognópolis.

04. **Condução:** o meio de transporte do casal; as revisões mecânicas periódicas do automóvel (segurança); a previsão econômica objetivando à troca do carro.

05. **Cotidiano:** as notícias do dia; os acontecimentos diuturnos; as compras da semana.

06. **Currículo:** a manutenção do crescimento profissional; o investimento no aprendizado de novo idioma; a pós-graduação priorizada pelos parceiros.

07. **Cursos:** os cursos realizados a 2; a itinerância docente da dupla; a vivência do binômio *professor-aluno* entre os parceiros duplistas a depender do contexto pesquisístico envolvido.

08. **Familiares:** as relações consanguíneas discutidas; as atualizações sobre a *parentada*; a interassistência ao grupocarma.

09. **Filmes:** o *hobbie* filmográfico do casal; as ponderações ante os filmes assistidos; os seriados televisivos imperdíveis.

10. **Finanças:** o *pé-de-meia* do casal; o orçamento doméstico; o acompanhamento dos investimentos de curto, médio e longo prazos.

11. **Livros:** os diálogos na livraria; a troca de impressões perante as leituras pessoais; as indicações de livros lidos.

12. **Parapercepções:** o intercâmbio de percepções parapsíquicas; os comentários pós-acoplamento áurico do casal; os debates sobre as práticas tenepessológicas.

13. **Periódicos:** as indicações de matérias relevantes; as heterocríticas sobre a imprensa marrom; o cosmograma do casal.

14. **Pesquisas:** as atualizações pesquisísticas de ambos; as revisões recíprocas dos escritos; as comemorações gesconológicas.

15. **Política:** o seguimento da política nacional e internacional; as discussões políticas; o engajamento político dos duplistas.

16. **Proéxis:** o proexograma a 2; as prospectivas proexológicas do casal; as fases da proéxis de cada parceiro.

17. **Saúde:** os sintomas compartilhados; o interesse no cuidado somático do outro; os exercícios físicos do casal.

18. **Tertúlias:** os diálogos instrutivos pós-aula-debate no *Tertuliarium*; a atualização da aula perdida; as cogitações sadias ante o tema debatido.

19. **Trabalho:** as conversas sobre o dia de trabalho; os acontecimentos inusuais na profissão; os dias atípicos.

20. **Viagem:** as excursões científicas do casal; o turismo intelectual; as viagens para participação nos congressos profissionais.

Megafraternidade. Concernente à *Verbaciologia*, nenhuma assistência qualificada maior se mantém na ausência de coerência no ato menor. Daí deriva a máxima conscienciológica: – *Se não se consegue conviver intimamente com 1 parceiro, como intencionar assistir 1 grupo?* A tarefa começa em casa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o oaristo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
07. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
08. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
10. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Teoria dos 7 cês:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A INTERVIVÊNCIA COTIDIANA DO OARISTO MADURO CONSTRUÍDO PELA DUPLA EVOLUTIVA HARMONIOSA EVIDENCIA ALTO NÍVEL DE COMPREENSÃO TEÓRICA, PRÁTICA E EXEMPLIFICATIVA DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o bom hábito do oaristo maduro na cotidianidade? Pode qualificá-lo ainda mais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 1 a 208.
2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 124, 125, 128, 235, 238, 239, 243, 247, 259, 337, 362 a 366, 626, 646, 650, 698, 725 a 733 e 759.

P. F.